

# Dossiê

## Reino da Noruega

INFORMAÇÕES

POR ACR 2016

### O País

A Noruega é um país europeu localizado na península escandinava. Parte do seu território se encontra ligada ao continente europeu e a outra parte é uma ilha no Oceano Atlântico. Sua população é de aproximadamente 5,1 milhões de habitantes e sua capital, Oslo, é a cidade mais populosa, com aproximadamente 618 mil habitantes. O país é um dos mais desenvolvidos do mundo, e apresenta uma economia estável, tendo o 47º maior PIB nominal do mundo, cuja quantia se aproxima dos 513 bilhões de dólares. O sistema político norueguês tem como base a monarquia constitucional democrática. O país possui forte importância no cenário internacional e é membro de organizações internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização Mundial do Comércio (OMC), a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o G20 e o Conselho da Europa. A Noruega rejeitou se aderir à União Europeia, mas mantém fortes laços com os países que constituem o bloco econômico e político.

### O país e o ACNUR

A Noruega recebe auxílio e orientação do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) sobre os refugiados no que diz respeito aos cuidados para com eles, nas políticas de proteção e de asilo desses povos. O ACNUR tem a missão de auxiliar o país para promover um maior entrosamento entre esses refugiados, que com a atual crise teve o fluxo intensificado, e a população norueguesa. Em 2014, o país contribuiu com cerca de 90 milhões de dólares para o Alto Comissariado. O Escritório Regional do ACNUR responsável pelas atividades do órgão no país se localiza na Suécia, e se responsabiliza também pelas ações na Dinamarca, na Estônia, na Lituânia, na Letônia, na Finlândia e na Islândia.

### O país e a crise dos refugiados

Até junho de 2015, o país possuía cerca de 47 mil refugiados em seu território. A Noruega sempre seguiu uma política pouco restritiva de recebimento de refugiados, mas mostrou-se um pouco resistente quanto ao seu recebimento durante a atual crise, pois o número de sírios que ultrapassam a fronteira russa (local conhecido como a rota do Ártico), muitas vezes de bicicleta, está muito além da capacidade que o país alega possuir para receber refugiados. Apesar da promessa de receber 8 mil refugiados sírios entre 2015 e 2017, o país deu início à expulsão de alguns refugiados de seu território, enviando-os de volta para a Rússia e alegando que só foram deportados aqueles que possuíam documentação que os permitissem ficar legalmente no país vizinho. A Noruega se justifica dizendo que o recebimento de um número muito grande de refugiados traria consequências negativas ao país.

